



107 2004

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento de: **PATOLOGIA MÉDICA**
Setor de: **Ciências da Saúde**
Disciplina: **Estágio Obrigatório Profissionalizante A**
Código: **MP025**
Natureza: **OBRIGATÓRIA (X) SEMESTRAL (X)** **Número de Créditos: 09**
Carga Horária: **Semanal: Teóricas: Prática: 18 Total: 18- Semestral: 360 horas**
Pré-Requisito: **MP022 ,MP021, MP014, MP013,MP009, MP011**
Co-Requisito: **não existe**

EMENTA (Unidades Didáticas)

Organização do trabalho do estagiário em Análises Clínicas. Discussão de proposta de acompanhamento nos laboratórios conveniados. Meios e recursos visando a interdisciplinaridade nas fases pré-analíticas e pós-analíticas, permitindo ao discente a interrelação entre análises, resultados e sua interpretação. Treinamento, execução e interpretação/correlação clínico-laboratorial nos setores de hematologia, bioquímica, urinálise, bacteriologia, imunologia, parasitologia, bem como em setores especializados como virologia, micologia, líquidos biológicos, hormônios, banco de sangue, citologia e toxicologia entre outros. Exercício da interdisciplinaridade através de seminários, palestras, visitas e discussão de casos clínicos.

Validade: **a partir do ano letivo de 2003**

Professores: Shirley Ramos da Rosa Utiyana
Geraldo Picheth
Carlos Augusto Albini
Sofia Joana Terlecki Hanke
Almeriane Maria Weffort Santos
Maria Suely Soares Leonart

Professor Responsável: _____

Shirley Utiyana

Assinatura

Prof. Gilberto Antunes Sampaio

Chefe do Departamento: _____

G. Sampaio

Assinatura

Prof. Gilberto Antunes Sampaio
Chefe do Departamento
de Patologia Médica
UFPR - Matrícula 110434

Coordenador do Curso: _____

Prof. Dr. Paulo Roberto Wunder

Coordenador do Curso de Farmácia

Matrícula 068420

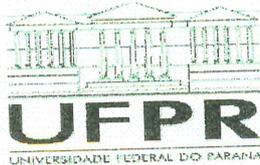
Assinatura

Aprovado pelo CEPE: Resolução N° 08/98 de 10/02/98.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTRA 31 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

Jocy Dias Cristo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

PLANO DE ENSINO
Ficha n.º 2 (parte variável)

Disciplina: Estágio Obrigatório Profissionalizante A	Código: MP 025
Turmas: A, B, C	Semestre : 1º e 2º
Curso: Farmácia	
Departamento de Patologia Médica	
Setor de Ciências da Saúde	
Professor responsável: Shirley Ramos da Rosa Utiyama	

Professores participantes da Disciplina:

Shirley Ramos da Rosa Utiyama
Aline Borsato Hauser
Railson Henneberg
Maria Suely Soares Leonart
Sofia Terleke Hancke
Almeriane Welfort Santos
Geraldo Picheth

PROCEDIMENTO DIDÁTICO: supervisão semi-direta

- Estágio multidisciplinar dos alunos em Laboratório de Análises Clínicas (conveniado) - 360 horas semestrais
- Supervisão sistemática e acompanhamento dos alunos no campo de estágio, pelos professores da disciplina
- Realização de contatos constantes com os profissionais responsáveis pelos alunos no local de estágio
- Seminários e palestras semanais realizados na Universidade Federal do Paraná, (terças-feiras, 8:30 horas; sala a definir cada semestre; sede Botânico). Obrigatório para todos os alunos matriculados na Disciplina, com participação dos professores da Disciplina e aberto aos profissionais de todos os Laboratórios e comunidade em geral.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 31 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

PROGRAMA CONTENDO OS ÍTEMS DE CADA UNIDADE DIDÁTICA

1ª UNIDADE

CONTEÚDO: Setor de Hematologia

OBJETIVO: treinamento nos exames cuja interpretação permita esclarecer a existência de distúrbios relacionados ao sistema formador de sangue, envolvendo eritrócitos, leucócitos, plaquetas e seus precursores. Esses aspectos podem ser alcançados independentes da metodologia utilizada (automatizada ou manual).

N.º DE ALUNOS: 1º sem. e 2º sem.: à matricular

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 24 horas semanais

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

Acompanhamento e execução das principais técnicas de diagnóstico preconizadas em hematologia, com supervisão direta de profissional habilitado no campo de estágio. Discussão semanal com os docentes da disciplina das metodologias utilizadas, contextualizando-as no momento atual. Coleta e registro diário dos principais procedimentos utilizados, visando discussão final de análises. Pesquisa bibliográfica, entrevistas, visitas a serviços específicos e especializados, visando o preparo de seminários semanais. Atividades expositivas participativas em forma de palestras, visando a interação do grupo.

REFERÊNCIAS:

RICHARD LEE, G., FOERSTER J., LUKENS J., PARASKEVAS F., GREER J.P., RODGERS G.M. *Wintrobe's Clinical Hematology*. Philadelphia, USA. Lippincott Williams & Wilkins, 12 Edition, 2009.

DACIE J.V., LEWIS S.M. *Practical Haematology*. Edinburgh. Churchill Livingstone, 11 Ed. 2009.

SILVA P.H., HASHIMOTO Y., ALVES H.B. *Hematologia laboratorial*. Rio de Janeiro. Editora Revinter. 2009

ZAGO M.A., FALCÃO R.P., PASQUINI R. *Hematologia. Fundamentos e Prática*. Rio de Janeiro. Editora Atheneu. 1 Ed. 2004.

LOSCALZO J., SCHAFER A.L. *Thrombosis and Hemorrhage*. Philadelphia, USA. Lippincott Williams & Wilkins, 3 Edition, 2002.

JACQUELINE H. CARR & BERNADETTE F. RODAK. *Clinical hematology atlas*. Philadelphia, W.B. Saunders Co., 1999. 217p.

AValiação: a atividade avaliativa é realizada em processo pelo supervisor de estágio, nas diferentes seções que compõem o laboratório clínico. Tem sido seguido um protocolo fornecido pela disciplina que visa verificar aspectos profissionais como: qualidade de trabalho, conhecimentos, cumprimento das tarefas, espírito inquisitivo e iniciativa. Aspectos humanos como: assiduidade, disciplina, sociabilidade, cooperação e senso de responsabilidade são itens igualmente avaliados, originando um conceito final que varia de sofrível à excelente. O discente realiza um relatório de suas atividades dentro de todo o período de estágio. Esse passa por correção por parte dos professores da disciplina. Num segundo momento ocorre a defesa, onde é constituída uma banca com todos os docentes participantes da disciplina, originando um conceito final.

CONFERE COM O ORIGINAL

CTBA 31 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 100313

2.ª UNIDADE

CONTEÚDO: Setor de Bacteriologia

N.º DE ALUNOS: 1º sem. e 2º sem.: à matricular

OBJETIVO: Visa o treinamento do aluno nas principais técnicas de coleta, transporte, isolamento, identificação, testes de susceptibilidade a antimicrobianos e controle de qualidade, visando o diagnóstico microbiológico dos principais microorganismos implicados em processos de colonização ou infecção. Prevê ainda o treinamento em técnicas microbiológicas visando o controle das infecções hospitalares.

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 24 horas semanais

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

Acompanhamento e execução das principais técnicas de diagnóstico preconizadas em bacteriologia, com supervisão direta de profissional habilitado no campo de estágio. Discussão semanal com os docentes da disciplina das metodologias utilizadas, contextualizando-as no momento atual. Coleta e registro diário dos principais procedimentos utilizados, visando discussão final de análises. Pesquisa bibliográfica, entrevistas, visitas a serviços específicos e especialistas, visando o preparo de seminários semanais. Atividades expositivas participativas em forma de palestras semanais, visando a interação do grupo.

REFERÊNCIAS:

WASHINGTON D.C. **Manual of Clinical Microbiology.** Murray, P. R. (Editor in Chief). ASM Press, 9th Ed. 2007.

WINN Jr, W.C. et al. **Koneman's Color Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology**, Philadelphia, USA. Lippincott Williams & Wilkins, 6th Ed, 2006.

SILVA C. H.P.M., NEUFELD P.M. **Bacteriologia e Micologia para o Laboratório Clínico.** Rio de Janeiro. Revinter, 2006.

SANTOS FILHO L. **Manual de Microbiologia Clínica.** João Pessoa. Editora Universitária/UFPB, 4 Ed. 2006.

AValiação: a atividade avaliativa é realizada em processo pelo supervisor de estágio, nas diferentes seções que compõem o laboratório clínico. Tem sido seguido um protocolo fornecido pela disciplina que visa verificar aspectos profissionais como: qualidade de trabalho, conhecimentos, cumprimento das tarefas, espírito inquisitivo e iniciativa. Aspectos humanos como: assiduidade, disciplina, sociabilidade, cooperação e senso de responsabilidade são itens igualmente avaliados, originando um conceito final que varia de sofrível à excelente. O discente realiza um relatório de suas atividades dentro de todo o período de estágio. Esse passa por correção por parte dos professores da disciplina. Num segundo momento ocorre a defesa, onde é constituída uma banca com todos os docentes participantes da disciplina, originando um conceito final.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 31 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

3.ª UNIDADE

CONTEÚDO: Setor de urinálise

N.º DE ALUNOS: 1º sem. e 2º sem.: à matricular

OBJETIVO: visa o treinamento do aluno na coleta, transporte e/ou conservação, análises físicas, químicas e microscópicas da urina, assim como os possíveis interferentes no diagnóstico laboratorial das principais patologias urinárias.

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 24 horas semanais

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

Acompanhamento e execução das principais técnicas de diagnóstico preconizadas em urinálise, com supervisão direta de profissional habilitado no campo de estágio. Discussão semanal com os docentes da disciplina das metodologias utilizadas, contextualizando-as no momento atual. Coleta e registro diário dos principais procedimentos utilizados, visando discussão final de análises. Pesquisa bibliográfica, entrevistas, visitas a serviços específicos e especialistas, visando o preparo de seminários semanais. Atividades expositivas participativas em forma de palestras semanais, visando a interação do grupo.

REFERÊNCIAS:

HENRY J.B. **Clinical diagnosis and management by laboratory methods**. Philadelphia, USA. Saunders, 21 Ed. 2006.

LIMA A.O., SOARES B.J., GRECO J.B., GALIZZI, CANÇADO J.R. **Métodos de laboratório aplicados à clínica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 8 Ed. 2001.

Métodos de laboratório aplicados à clínica, técnica e interpretação. Lima, A. O. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 8ª ed., 2002.

AValiação: a atividade avaliativa é realizada em processo pelo supervisor de estágio, nas diferentes seções que compõem o laboratório clínico. Tem sido seguido um protocolo fornecido pela disciplina que visa verificar aspectos profissionais como: qualidade de trabalho, conhecimentos, cumprimento das tarefas, espírito inquisitivo e iniciativa. Aspectos humanos como: assiduidade, disciplina, sociabilidade, cooperação e senso de responsabilidade são itens igualmente avaliados, originando um conceito final que varia de sofrível à excelente. O discente realiza um relatório de suas atividades dentro de todo o período de estágio. Esse passa por correção por parte dos professores da disciplina. Num segundo momento ocorre a defesa, onde é constituída uma banca com todos os docentes participantes da disciplina, originando um conceito final.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 31 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313



4.ª UNIDADE

CONTEÚDO: Setor de Parasitologia

N.º DE ALUNOS: 1º sem. e 2º sem.: à matricular

OBJETIVO: Visa o treinamento do aluno em técnicas de coleta, execução e diagnóstico de ecto e endoparasitoses humanas (como protozooses intestinais, teciduais e sanguíneas e helmintoses). Noções do emprego de intradermoreações e resultados, estudo de técnicas coprológicas aplicadas à digestão.

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 24 horas semanais

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

Acompanhamento e execução das principais técnicas de diagnóstico preconizadas em parasitologia, com supervisão direta de profissional habilitado no campo de estágio. Discussão semanal com os docentes da disciplina das metodologias utilizadas, contextualizando-as no momento atual. Coleta e registro diário dos principais procedimentos utilizados, visando discussão final de análises. Pesquisa bibliográfica, entrevistas, visitas a serviços específicos e especialistas, visando o preparo de seminários semanais. Atividades expositivas participativas em forma de palestras semanais, visando a interação do grupo.

REFERÊNCIAS:

HINRICHSEN S.L. **Doenças Infecciosas e parasitárias**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

BATISTA S. **Medicina Tropical**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

SPICER W.J. **Bacteriologia, Micologia e Parasitologia Clínicas**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2002.

VERONESI R., FOCACCIA R. **Tratado de Infectologia**. São Paulo. Editora Atheneu, 3 Ed. 2006.

HINRICHSEN S.L. **Doenças Infecciosas e parasitárias**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2005.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. São Paulo: Ed. Atheneu, 11ª ed., 2000.

AValiação: a atividade avaliativa é realizada em processo pelo supervisor de estágio, nas diferentes seções que compõem o laboratório clínico. Tem sido seguido um protocolo fornecido pela disciplina que visa verificar aspectos profissionais como: qualidade de trabalho, conhecimentos, cumprimento das tarefas, espírito inquisitivo e iniciativa. Aspectos humanos como: assiduidade, disciplina, sociabilidade, cooperação e senso de responsabilidade são itens igualmente avaliados, originando um conceito final que varia de sofrível à excelente. O discente realiza um relatório de suas atividades dentro de todo o período de estágio. Esse sofre correção por parte dos professores da disciplina. Num segundo momento ocorre a defesa, onde é constituída uma banca com todos os docentes participantes da disciplina, originando um conceito final.

CONFERE COM O ORIGINAL
GTBA 31 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313



5.^a UNIDADE

CONTEÚDO: Setor de Imunologia

N.º DE ALUNOS: 1º sem. e 2º sem.: à matricular

OBJETIVO: Visa o treinamento, execução, interpretação e interação clínico-laboratorial das principais metodologias imunológicas/sorológicas, voltadas à resposta imune normal do hospedeiro, assim como na resposta a agentes infecciosos, nos processos autoimunes e nas diferentes imunopatologias. Visa ainda o conhecimento dos possíveis interferentes no diagnóstico laboratorial, assim como do processo de controle de qualidade e de automação no laboratório de imunologia.

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 24 horas semanais

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

Acompanhamento e execução das principais técnicas de diagnóstico preconizadas em imunologia, com supervisão direta de profissional habilitado no campo de estágio. Discussão semanal com os docentes da disciplina das metodologias utilizadas, contextualizando-as no momento atual. Coleta e registro diário dos principais procedimentos utilizados, visando discussão final de análises. Pesquisa bibliográfica, entrevistas, visitas a serviços específicos e especialistas, visando o preparo de seminários semanais. Atividades expositivas participativas em forma de palestras semanais, visando a interação do grupo.

REFERÊNCIAS:

ROSEN F., GEHA R. Estudo de casos em Imunologia – Um guia clínico. Porto Alegre. Artmed Editora S.A.

FORTE W.N. Imunologia do básico ao aplicado. Porto Alegre. Artmed Editora S.A., 2 Ed. 2008.

JANEWAY C.A., TRAVERS P., WALPORT M., SHLOMCHIK M.J. **Imunobiologia. O sistema imune na saúde e na doença.** Porto Alegre. Artmed Editora S.A., 6 Ed. 2007.

ABBAS, A.K., LICHTMAN A.H., PILLAI S. **Imunologia Celular e Molecular.** Rio de Janeiro. Elsevier, 6 Ed. 2008.

FERREIRA A.W., ÁVILA S.L.M. **Diagnóstico Laboratorial das principais doenças infecciosas e autoimunes.** São Paulo. Guanabara Koogan, 2 Ed. 2001.

AValiação: a atividade avaliativa é realizada em processo pelo supervisor de estágio, nas diferentes seções que compõem o laboratório clínico. Tem sido seguido um protocolo fornecido pela disciplina que visa verificar aspectos profissionais como: qualidade de trabalho, conhecimentos, cumprimento das tarefas, espírito inquisitivo e iniciativa. Aspectos humanos como: assiduidade, disciplina, sociabilidade, cooperação e senso de responsabilidade são itens igualmente avaliados, originando um conceito final que varia de sofrível à excelente. O discente realiza um relatório de suas atividades dentro de todo o período de estágio. Esse passa por correção por parte dos professores da disciplina. Num segundo momento ocorre a defesa, onde é constituída uma banca com todos os docentes participantes da disciplina, originando um conceito final.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 31 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

6.^a UNIDADE

CONTEÚDO: Setor de Bioquímica

N.º DE ALUNOS: 1º sem. e 2º sem.: à matricular

OBJETIVO:

1. Espectrofotometria (Lei de Beer), coleta e conservação da amostra; 2. Ensaios para o diagnóstico e monitoramento do paciente com *Diabetes mellitus*: glicemia em jejum, curva glicêmica, perfil glicêmico, hemoglobina glicada; 3. Avaliação do perfil lipídico: colesterol total, HDL-C; LDL-C, triglicérides e apolipoproteínas; 4. Marcadores da função renal: uréia, creatinina, clearance de creatinina e cistatina C; 5. Marcadores da função hepática: bilirrubinas, aminotransferases, fosfatase alcalina e gama-GT; 6. Marcadores da função cardíaca: CK total, CK-MB massa/atividade; troponinas, mioglobina; 7. Marcadores da função pancreática: amilase e lipase, 8. Caracterização laboratorial da gota: ácido úrico, 9. Controle de Qualidade: uso de soros controles regras de Lewy-Jennings e Westgard, programas de CQ externo, e 10. Organização do setor (fluxo de amostras, registros, etc).

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 24 horas semanais

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

Acompanhamento e execução das principais técnicas de diagnóstico preconizadas no setor de bioquímica, com supervisão direta de profissional habilitado no campo de estágio. Discussão semanal com os docentes da disciplina das metodologias utilizadas, contextualizando-as no momento atual. Coleta e registro diário dos principais procedimentos utilizados, visando discussão final de análises. Pesquisa bibliográfica, entrevistas, visitas a serviços específicos e especialistas, visando o preparo de seminários semanais. Atividades expositivas participativas em forma de palestras semanais, visando a interação do grupo.

REFERÊNCIAS:

HENRY J.B. **Clinical diagnosis and management by laboratory methods**. Philadelphia, USA. Saunders, 21 Ed. 2006.

LIMA A.O., SOARES B.J., GRECO J.B., GALIZZI, CANÇADO J.R. **Métodos de laboratório aplicados à clínica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 8 Ed. 2001.

BURTIS C.A., ASHWOOD E.R., BRUNS D.E. **Tietz fundamentals of Clinical Chemistry**. St Louis. Saunders/Elsevier, 6th Ed. 2008.

IV Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias e prevenção da Aterosclerose. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. V.88, suplemento I, abril 2007.

MARTINEZ T.L.R. **Manual de condutas clínicas em dislipidemias**. Rio de Janeiro. Medline, 2003.

AValiação: a atividade avaliativa é realizada em processo pelo supervisor de estágio, nas diferentes seções que compõem o laboratório clínico. Tem sido seguido um protocolo fornecido pela disciplina que visa verificar aspectos profissionais como: qualidade de trabalho, conhecimentos, cumprimento das tarefas, espírito inquisitivo e iniciativa. Aspectos humanos como: assiduidade, disciplina, sociabilidade, cooperação e senso de responsabilidade são itens igualmente avaliados, originando um conceito final que varia de sofrível à excelente. O discente realiza um relatório de suas atividades dentro de todo o período de estágio. Esse passa por correção por parte dos professores da disciplina. Num segundo momento ocorre a defesa, onde é constituída uma banca com todos os docentes participantes da disciplina, originando um conceito final.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTRA 31 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

7.^a UNIDADE

CONTEÚDO: Setores Especializados (líquidos biológicos, banco de sangue, micologia, virologia, toxicologia, citologia e hormônios)

N.º DE ALUNOS: 1º sem. e 2º sem.: à matricular

OBJETIVO: Visa o treinamento do aluno nas diferentes etapas do processo de diagnóstico laboratorial, compreendendo as fases pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas nas diferentes especialidades citadas, permitindo ao discente a execução e interpretação clínico-laboratorial das principais análises realizadas.

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 24 horas semanais

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

Acompanhamento e execução das principais técnicas de diagnóstico preconizadas nos setores citados, com supervisão direta de profissional habilitado no campo de estágio. Discussão semanal com os docentes da disciplina das metodologias utilizadas, contextualizando-as no momento atual. Coleta e registro diário dos principais procedimentos utilizados, visando discussão final de análises. Pesquisa bibliográfica, entrevistas, visitas a serviços específicos e especialistas, visando o preparo de seminários semanais. Atividades expositivas participativas em forma de palestras semanais, visando a interação do grupo.

REFERÊNCIAS:

KOSS L.G., MELAMED M.R. **Koss' Diagnostic Cytology and its histopathology bases.** Philadelphia, USA. Lippincott Williams & Wilkins, 5th Ed, 2006.

KUMAR V., ABBAS A.K., FAUSTO N., ROBBINS S.L., COTRAN R.S. **Patologia-Bases patológicas das doenças.** Rio de Janeiro. Elsevier, 7 Ed. 2005.

SOLOMON D., NAYAR R. **Sistema Bethesda para citopatologia cérvicovaginal.** Rio de Janeiro. Revinter. 2 Ed. 2004.

SILVA C. H.P.M., NEUFELD P.M. **Bacteriologia e Micologia para o Laboratório Clínico.** Rio de Janeiro. Revinter, 2006.

LIMA A.O., SOARES B.J., GRECO J.B., GALIZZI, CANÇADO J.R. **Métodos de laboratório aplicados à clínica.** Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 8 Ed. 2001.

AValiação: a atividade avaliativa é realizada em processo pelo supervisor de estágio, nas diferentes seções que compõem o laboratório clínico. Tem sido seguido um protocolo fornecido pela disciplina que visa verificar aspectos profissionais como: qualidade de trabalho, conhecimentos, cumprimento das tarefas, espírito inquisitivo e iniciativa. Aspectos humanos como: assiduidade, disciplina, sociabilidade, cooperação e senso de responsabilidade são itens igualmente avaliados, originando um conceito final que varia de sofrível à excelente. O discente realiza um relatório de suas atividades dentro de todo o período de estágio. Esse passa por correção por parte dos professores da disciplina. Num segundo momento ocorre a defesa, onde é constituída uma banca com todos os docentes participantes da disciplina, originando um conceito final.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 31 / 03 / 25

8.ª UNIDADE

CONTEÚDO: Seminários avançados em análises clínicas

N.º DE ALUNOS: 1º sem. e 2º sem.: à matricular

OBJETIVO: visa ao aluno o treinamento em pesquisa bibliográfica, normas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos na forma de seminários, propiciando o exercício interdisciplinar entre os diferentes ramos do conhecimento em análises clínicas.

HORAS AULA TEÓRICA:

HORAS AULA PRÁTICA:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: 4 horas semanais

ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO:

Fomentar ao discente as diferentes formas de coletas de dados, como pesquisa bibliográfica, entrevistas e visitas a serviços especializados, visando a elaboração do conhecimento, para posterior apresentação ao grupo de discentes e docentes da disciplina, na forma de seminários, realizados semanalmente nas dependências do curso de Farmácia. A atividade é aberta à comunidade científica, de forma a propiciar a interação, contextualização, elaboração e intercâmbio de conhecimentos.

REFERÊNCIAS: específicas para cada tema de seminário nas diversas áreas das análises clínicas.

AVALIAÇÃO:

A atividade avaliativa é realizada em processo, procurando verificar o interesse, a motivação, a qualidade do trabalho, a apresentação e o cumprimento das tarefas atribuídas, originando um conceito avaliativo ao grupo de discentes que participaram da atividade. O grupo todo participa na semana subseqüente de uma atividade avaliativa, na forma de perguntas elaboradas visando a verificação dos conhecimentos adquiridos e a criação do concreto pensado, originando um conceito avaliativo final.

CONFERE COM O ORIGINAL
CTRA 31 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário da Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

Homologado:
Ementário: Resolução n.º 08/98-CEPE

Assinaturas:

Professor Responsável: Shirley Ramos da Rosa Utiyama
Shirley Ramos da Rosa Utiyama

Chefe do Departamento: [Assinatura]

Coordenadora do Curso: _____

CONFERE COM O ORIGINAL
CTBA 31 / 03 / 25

Jocy Dias Cristo
Secretário de Coordenação do Curso
de Farmácia - UFPR
Matr. 106313

[Assinatura]